

## Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	CONJUNTURA POLÍTICA E SOCIOECONÓMICA .....	5
3.	PROJECTOS ESTRATÉGICOS NO ÂMBITO DAS OPÇÕES DO PLANO 2015-2018.....	6
3.1.	Educação .....	6
3.2.	Juventude .....	8
3.3.	Cultura, Desporto e Tempos Livres .....	9
3.3.1.	Cultura .....	9
3.3.2.	Desporto e Tempos Livres .....	11
3.4.	Acção Social .....	12
3.5.	Saúde.....	13
3.6.	Protecção Civil .....	14
3.7.	Habitação e Urbanismo .....	15
3.8.	Ambiente .....	16
3.8.1.	Saneamento básico.....	17
3.8.2.	Abastecimento de Água .....	17
3.8.3.	Resíduos Sólidos e Higiene Pública .....	18
3.8.4.	Cemitérios .....	19
3.8.5.	Paisagismo .....	19
3.9.	Desenvolvimento Económico .....	19
3.9.1.	Desenvolvimento Económico .....	19
3.9.2.	Promoção Económica do Concelho .....	20
3.9.3.	Mercados e Feiras.....	20
3.9.4.	Turismo .....	20
3.10.	Gestão Patrimonial e de Pessoal.....	22
3.11.	Inovação, Competitividade e Modernização .....	23
3.12.	Comunicações e Transportes.....	23
3.13.	Apoio às Juntas de Freguesia .....	24



## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

4. CONCLUSÃO .....	24
ANEXO I – Parque de Máquinas .....	27
ANEXO II – Quadro Resumo Opções do Plano.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
ANEXO III – Resumo Opções do Plano – Secção Financeira.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

### **1. INTRODUÇÃO**

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o Ano de 2015, que, em conformidade com o enquadramento legal, se submetem à apreciação e aprovação da Câmara Municipal e, posteriormente, à Assembleia Municipal de Mora, consubstanciam as opções estratégicas do actual Executivo Municipal, e visam fundamentalmente prosseguir no caminho do desenvolvimento integrado e sustentado do nosso Concelho sempre com o objectivo supremo de alcançarmos uma maior qualidade de vida e um futuro melhor para todos.

Por outro lado, no plano político, o documento aponta no sentido da concretização do compromisso assumido perante a população do nosso Concelho através do Programa Eleitoral, que o sufragou, nas últimas eleições autárquicas de 29 de Setembro de 2013.

Procuraremos, com o rigor, a honestidade e a transparência que ao longo dos anos têm caracterizado o nosso trabalho, responder, no âmbito daquelas que são as nossas atribuições e competências, aos legítimos anseios dos nossos munícipes, apelando sempre à colaboração de todos aqueles que, independentemente da força política que representam, aceitaram “vestir a camisola do Concelho de Mora”.

E não hesitaremos em ir mais além quando estiverem em causa os direitos e a dignidade das pessoas, sobretudo dos mais desprotegidos como os jovens à procura do primeiro emprego e dos reformados que com paupérrimas pensões e reformas viram as suas condições de vida fortemente agravadas com as medidas da *troika* internacional e com a política da *troika* nacional que as executa e, em alguns casos, agrava.

Do mesmo modo, não deixaremos de convocar todos os eleitos e a população do nosso Concelho para lutar contra todas as medidas economicistas que, impedindo objectivamente o desenvolvimento, sobretudo das regiões mais desfavorecidas, encerram arbitrariamente Escolas, Maternidades, Centros de Saúde, Postos de Correio, Tribunais, Finanças, Registo Civil e Conservatórias.

Apesar de uma situação financeira perfeitamente equilibrada, que garante à Câmara Municipal de Mora uma gestão sem interferências do Governo, como aconteceu a todas as Câmaras Municipais obrigadas a recorrer

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

aos mal designados Programas de Apoio à Economia Local (PAEL), e agora ao (FAM) Fundo de Apoio Municipal, estamos perante um orçamento de contenção (como aliás vem acontecendo desde que os sucessivos governos começaram a retirar indevidamente verbas ao Poder Local).

Não obstante, trata-se de um orçamento ambicioso e equilibrado, assente em critérios de grande rigor e transparência como obrigatoriamente tem de acontecer sempre que se trata de gerir dinheiros que são de todos nós.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

### **2. CONJUNTURA POLÍTICA E SOCIOECONÓMICA**

O nosso País atravessa hoje uma das maiores e mais graves crises da sua já longa História. O desemprego é elevado, as situações de pobreza alastram todos os dias, a classe média fortemente atingida com medidas deveras penalizadoras já começou a desaparecer, a recessão económica leva ao encerramento de milhares de empresas. Contrariamente àquilo que foi prometido, Portugal está hoje, três anos e depois da aplicação do chamado Programa de Assistência Financeira (verdadeiro Pacto de Agressão dirigido contra os trabalhadores, o povo e o País) mais pobre e mais endividado.

O aumento da dívida pública nestes últimos anos mostra com toda a clareza que a obsessão pelo défice tem tido resultados desastrosos, impulsionando o corte das despesas sociais, apontando como solução milagrosa a transferência de muitas das funções do Estado para o sector privado, como aconteceu em muitos municípios do País com a privatização da gestão dos resíduos, do saneamento e da água, e com o florescimento de centenas de “empresas do sector empresarial local”. O resultado está à vista: autarquias fortemente endividadas e asfixiadas financeiramente.

A este período corresponde também o processo de ofensiva contra o Poder Local Democrático, que, atingindo simultaneamente o seu carácter democrático e o princípio constitucional da autonomia financeira e administrativa, é parte integrante de um ataque mais vasto dirigido contra as populações e os seus direitos na medida em que comprometem o exercício das atribuições e competências das autarquias, indispensáveis à promoção do progresso e desenvolvimento locais.

Esta ofensiva visa sobretudo transformar as autarquias em extensões da administração central, comandadas a partir do ministério das finanças, e fazer regressar as Câmaras à situação de dependência e subordinação idêntica àquela que vigorava antes da Revolução de Abril. A asfixia financeira conjugada com a produção legislativa sobre pessoal (redução do número de trabalhadores, congelamento de salários e de progressão nas carreiras, pessoal dirigente) ou a iníqua Lei dos Compromissos tendem a paralisar a maioria das autarquias e a arrastar um número significativo delas para o incumprimento legal para depois se “concluir” que muitas das suas atribuições e competências seriam “melhor geridas” pelo sector privado.

Está em marcha um processo de liquidação das autarquias. Este iniciou-se com a supressão administrativa de centenas de freguesias a pretexto de uma pseudo poupança (as 4 260 freguesias do Continente e das

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

Regiões Autónomas então existentes representavam apenas 0,01% das despesas do Estado) ou a de que em Portugal há mais autarquias que nos outros países da UE; afirmação facilmente desmentida, quando a comparação é feita, por exemplo, com a Espanha ou a França.

Nestes últimos anos, ao Município de Mora foram indevidamente retirados pelos sucessivos governos mais de 1.400.000 Euros. Ao que acresce, por um período de 7 anos uma comparticipação “solidária” de cerca de 50 800,00 euros/ano, para a constituição do FAM, para superar situações de rutura financeira de Municípios, que devido a excessos cometidos na sua gestão financeira, recorrem aos que sempre cumpriram, como o caso do Município de Mora. Num orçamento global, cujas receitas provêm no essencial do Orçamento Geral do Estado, estes cortes brutais representam um constrangimento financeiro de monta que, colocando em causa os compromissos assumidos com a população do nosso Concelho, hipoteca o progresso da nossa terra e a construção do nosso futuro colectivo.

### **3. PROJECTOS ESTRATÉGICOS NO ÂMBITO DAS OPÇÕES DO PLANO 2015-2018**

O plano que aqui se apresenta visa enquadrar as principais acções e projectos a desenvolver para o quadriénio 2015–2018 bem como o Orçamento para 2015.

#### **3.1. Educação**

O acto recentemente praticado do encerramento de escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico com menos de 21 alunos pelo atual Governo, configura-se como uma medida injusta, completamente alheia à realidade do interior de Portugal. O seu impacto mais não fará do que acentuar a desertificação de pequenas freguesias, tornando-as a curto prazo em vilas fantasma. Não obstante todos os esforços que desenvolvemos junto da DGESTE, Direcção Geral de Estabelecimentos Escolares, para contrariar tal injusta decisão, assistimos ao encerramento da Escola do 1º Ciclo de Brotas, apesar de continuar a funcionar no mesmo espaço o Jardim de Infância.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

Afigura-se, no que ao nosso Município respeita, como uma medida despesista e esbanjadora de recursos e investimentos. Com efeito, importa ainda hoje sublinhar que em 2005 e 2006 a Câmara Municipal de Mora investiu mais de 1.200.000,00€ na requalificação de todas as escolas do Concelho.

Actualmente, todas as escolas estão equipadas com material informático (com ligação à internet), quadros interactivos, vídeos, projectores e televisão, espaços polidesportivos, estando garantidas as refeições dos alunos, nas cantinas escolares. O parque escolar do Concelho é ainda hoje um dos melhores do País.

As competências dos Municípios na área da Educação incidem fundamentalmente no 1º Ciclo do Ensino Básico. Ainda assim, a intervenção da Câmara Municipal de Mora tem, ao longo dos anos, extravasado largamente este nível de ensino.

Em virtude de uma maior diversidade ao nível dos conteúdos programáticos e métodos de ensino escolar atualmente vigentes, há a necessidade de proporcionar os materiais escolares e informáticos indispensáveis às actividades lectivas. Assim, a Câmara Municipal acordou com o Agrupamento de Escolas no sentido de da atribuição anual de uma verba para compra de material escolar, informático e de limpeza.

De forma a aumentar a eficácia ao nível do apoio às famílias em situação financeira mais debilitada, cujos filhos estejam enquadrados nos Escalões A e B, a Câmara Municipal tem ao longo destes anos atribuído de forma gratuita as refeições nas cantinas escolares aos alunos do 1º Ciclo e do Pré-escolar. Com a diminuição dos rendimentos das famílias e do corte nos apoios sociais, prevê-se, no próximo ano, um aumento das necessidades nesta matéria.

No âmbito do ensino Pré-escolar, a autarquia celebrou um acordo de colaboração com a DREA e o Agrupamento (**Componente de Apoio à Família**) que se materializa em duas vertentes: o prolongamento horário e a alimentação. O apoio ao prolongamento horário, que para as freguesias de Brotas, Cabeção e Pavia efetiva-se mediante o pagamento das Auxiliares de Acção Educativa. Em Mora, este acordo foi estabelecido com o Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Graça, que assegura o prolongamento horário a partir das 15h30 até às 17h30.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

No domínio da Ação Social Escolar, o transporte Escolar continuará a merecer um especial acompanhamento. A verba inscrita não espelha o esforço financeiro realizado pela Câmara na medida em que, grande parte desses transportes são assegurados por viaturas municipais.

Embora sem competências ao nível do Secundário, prosseguiremos a política de fixação dos jovens, incentivando-os a frequentar a Escola EB 2,3/S de Mora. Neste sentido, a Câmara Municipal continuará a assegurar o pagamento das vinhetas de transporte dos alunos que queiram estudar em Mora, inclusive os que pela proximidade vêm de concelhos vizinhos.

A requalificação das infraestruturas escolares tem sido uma prioridade ao nível da intervenção da Câmara Municipal, pelo que se prevê uma verba para obras de manutenção de todo o Parque Escolar do Concelho. A requalificação do espaço de recreio da Escola do 1º Ciclo de Mora é a intervenção de maior vulto a realizar a curto prazo.

### **3.2. Juventude**

A fixação de jovens nos concelhos do interior do País só será conseguida com a criação de emprego e, complementarmente, com a oferta de atividades sócio-culturais diversificadas.

Se relativamente à primeira questão a responsabilidade do Poder Central é por demais evidente, já na segunda não enjeitamos as nossas responsabilidades.

Através do Cartão Municipal Jovem continuaremos a apoiar os jovens do Concelho. Aqui se inclui o apoio à natalidade, à recuperação de casas degradadas, à construção de novas habitações e à cedência de lotes para habitação a preços reduzidos.

A profunda crise que o nosso País atravessa veio agravar substancialmente o problema do desemprego, com especial incidência no interior do País, tendo naturalmente graves e preocupantes repercussões no nosso Concelho.



## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

Com o objetivo de atenuar as consequências sociais desta realidade, será dada continuidade ao **Programa de Apoio aos Jovens Desempregados**. Esta medida permite uma ocupação, remunerada, nos diversos serviços da autarquia durante oito meses. Pretendemos, por um lado, ajudar financeiramente os jovens desempregados do Concelho e suas famílias, e, por outro, proporcionar-lhe um primeiro contacto com a realidade laboral, facilitando a sua posterior integração no mundo do trabalho.

O Espaço Internet, instalado na Casa da Cultura, continuará a promover diversas iniciativas, atraindo e formando novos públicos, e permitindo à população a utilização da via eletrónica para se relacionar, por exemplo, com a Administração do Estado.

No que respeita aos alunos do Concelho, a autarquia continuará a conceder-lhes a possibilidade de realização de estágios curriculares e profissionais.

Durante os períodos de férias lectivas, proporcionaremos a todos os jovens do Concelho a sua participação nas diversas atividades de índole sócio-cultural, promovendo, assim, uma ocupação saudável desses tempos livres.

O apoio ao movimento associativo jovem far-se-á mediante a disponibilização de alguns apoios financeiros, mas essencialmente através da cedência de transporte para as suas actividades e também dos apoios destinados à melhoria das respectivas sedes.

### **3.3. Cultura, Desporto e Tempos Livres**

A cultura, o desporto e os tempos livres são aqui encarados, até pelo montante financeiro envolvido, como condição fundamental da qualidade de vida da população e, por consequência, parte integrante do processo de desenvolvimento integrado do nosso Concelho.

#### **3.3.1. Cultura**

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

A requalificação das Casas do Povo de Cabeção e de Mora bem como o apetrechamento de outras infraestruturas de natureza cultural vieram proporcionar um leque mais alargado e diversificado de espaços concelhios polivalentes para a realização de diversas iniciativas. No entanto, e porque é necessário continuar a modernizar e a apetrechar as sedes das associações, encaramos a necessidade de construir o Centro Cultural em Cabeção para albergar o Rancho Folclórico de Cabeção e o Grupo de Cantares.

O funcionamento da Escola Municipal de Música tem vindo a contribuir significativamente para a formação musical dos jovens, proporcionando-lhes igualmente uma sã ocupação dos seus tempos livres. Actualmente, frequentam a Escola de Música uma média de 50 jovens. Considerando a adesão e o interesse demonstrado pelos jovens do nosso Concelho, continuar-se-á a dinamizar esta actividade.

O alargamento do leque de actividades culturais a todas as freguesias, nomeadamente os cursos de Artes Decorativas, revelou-se uma opção muito positiva na ocupação dos tempos livres dos munícipes, sobretudo das pessoas mais velhas, tornando assim a oferta cultural mais transversal.

O apoio ao Movimento Associativo, aqui entendido no sentido lato, procurará dinamizar um sector particularmente importante, enquanto espaço de formação para a cidadania, motor de uma boa parte da actividade sociocultural e recreativa que acontece no Concelho. Assim, pretende-se continuar a apoiar a actividade dos grupos de cantares existentes em todas as freguesias, a fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Mora, a Associação dos Amigos do Concelho de Mora, as comissões de festas de cada freguesia, bem como todas as actividades que visam a dinamização cultural do Concelho.

Em estreita cooperação com a Associação Estação Imagem será dada continuidade ao **Grande Prémio Internacional de Fotografia de Mora**.

O êxito alcançado com as edições do “**Festival EDP Música no Rio, os Outros Sons do Fluviário**” aponta para a pertinência da continuidade desta iniciativa de qualidade inegável. Trata-se de um ciclo de concertos de música portuguesa que, em dois fins-de-semana de Julho, animam o Concelho de Mora, colocando-o ao nível dos melhores Festivais de Música que acontecem no Verão. O evento pretende continuar a ser um festival de música erudita, distinto, com predominância para a música portuguesa de qualidade, integrando

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

quatro temáticas diferentes – fado, jazz, música clássica e música popular de qualidade – que aposta numa oferta de prestígio e cuja programação privilegia granjear e formar um público criterioso, em detrimento da banalização e massificação.

Como acções de divulgação cultural, iremos ainda dar continuidade à realização de Exposições na Galeria da Casa da Cultura, à edição de livros de autores do nosso concelho. Aponta-se ainda como perspectiva, o enriquecimento da coleção da Casa-Museu Manuel Ribeiro de Pavia. Por outro lado, a importância da Feira do Livro, sobretudo no plano da sensibilização para a leitura, e encontro de Contadores de Histórias, apelam a um maior investimento ao nível da sua preparação e realização.

### **3.3.2. Desporto e Tempos Livres**

O desporto, actividade essencial para uma vida saudável, surge como uma aposta de relevo neste quadriénio. Assim, iremos continuar a apoiar os clubes desportivos e promover directamente o acesso ao desporto de manutenção.

A Divisão da Acção Sócio-cultural, através do Sector do Desporto, coloca ao serviço da população duas opções de índole desportiva, **Actividades Físicas e Formação Desportiva**. Ao nível das actividades físicas existem quatro programas: a Escola de Natação, o Envelhecimento Activo, Body Power e Step/Aeróbica. Já na formação desportiva é possível a participação das pessoas de todas as freguesias, na Escola de Desporto da Câmara Municipal.

A disponibilização de um campo relvado no **Estádio Municipal de Mora** veio permitir que diferentes escalões etários possam praticar futebol com melhores condições. Nesse sentido, a Câmara Municipal continuará a apoiar esta modalidade desportiva através da atribuição de verbas, da cedência de transporte, de equipamento e de outro material necessário.

Por outro lado, será mantido o apoio à actividade desportiva federada, nomeadamente o **Futebol**, o **Futsal**, a **Natação**, o **Atletismo**, a **Pesca Desportiva** e a **Columbofilia**.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

A Escola de Natação Municipal, cujos resultados têm sido motivo de orgulho, continuará a beneficiar do necessário apoio e acompanhamento. A remodelação feita na parte coberta das Piscinas Municipais vai precisamente nesse sentido. O mesmo será feito nas piscinas descobertas.

Verdadeiros motores da actividade desportiva do Concelho, as Associações e Colectividades continuarão a ter na Câmara Municipal um parceiro sempre disponível que, apesar do quadro financeiro de contenção, apoiará sempre as suas iniciativas e actividades. Do mesmo modo, será mantida a cedência de transportes e de materiais para manutenção das respectivas sedes sociais.

Projeto inovador, a “**Escola Municipal do Desporto**” manterá a sua intervenção junto das crianças dos 3 aos 10 anos de idade nas mais diversas modalidades.

Sendo já uma imagem de marca do Município de Mora, a Pesca Desportiva continuará a ser uma modalidade desportiva valorizada pela Câmara Municipal, num contexto de exploração dos recursos naturais, nomeadamente o do sector piscícola das águas interiores, como factor de desenvolvimento económico local.

### **3.4. Acção Social**

A Câmara Municipal de Mora tem assumido claramente o Apoio Social Solidário como uma das suas opções para promover a qualidade de vida dos que mais necessitam.

Apesar da clara responsabilidade do Poder Central nesta matéria, a autarquia tem objectivamente contribuído para melhorar as condições de vida de uma franja importante da nossa população (mais de 1/3).

O **Cartão Municipal do Idoso**, medida pioneira a nível nacional, será naturalmente mantido. Apesar do agravamento das medidas de austeridade propostas pelo governo PSD/CDS e constantes no Orçamento para 2014 iremos manter a comparticipação de 50% no custo dos medicamentos a todos os utentes do Cartão Municipal do Idoso.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

A **Oficina Domiciliária** continuará ao serviço não só dos portadores do Cartão Municipal do Idoso, mas de todos os reformados do nosso Concelho. Mudar uma lâmpada, reparar uma tomada eléctrica, um autoclismo ou uma cadeira, colocar um corrimão e outras pequenas reparações na habitação deixaram, assim, de ser um problema para todos os reformados do Concelho de Mora.

Simultaneamente, continuaremos a manter a Carreira Municipal, a ceder transportes para os passeios dos reformados organizados pelos Centros de Convívio e Juntas de Freguesia. Do mesmo modo, continuaremos a realizar, em estreita colaboração com todas as Associações de Reformados, a Festa do Cartão do Idoso.

Em 2014, será dada especial atenção ao Mês do Idoso. As actividades a desenvolver (o Almoço do Idoso, seminários, animação nos lares, centros de dia, centros de convívio, caminhadas...) decorrerão durante todo o mês de Outubro.

De forma a melhorar as condições de habitabilidade de algumas casas dos idosos mais carenciados, iremos apoiar a melhoria dessas casas através da cedência de materiais de construção.

Como já foi referido, no ponto 3.2 Juventude, no âmbito da Acção Social, os jovens portadores do Cartão Municipal Jovem continuarão a beneficiar de preços mais acessíveis na aquisição de lotes, nos loteamentos municipais e de uma redução do valor das taxas e licenças. Por outro lado, manter-se-á a cedência de materiais para construção e recuperação de casas em todas as zonas urbanas das Freguesias.

### **3.5. Saúde**

Embora a Saúde seja um direito constitucionalmente consagrado, a população do Concelho de Mora tem vindo sistematicamente a sentir o agravamento das dificuldades no acesso aos cuidados de saúde provocado pelo ataque feroz ao Serviço Nacional de Saúde, que mais não visa que a implementação de um sistema que, cada vez mais, visa a privatização da saúde, com penosas consequências para os utentes mais carenciados.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

Num Concelho com uma elevada percentagem de população idosa, esta matéria não deixa de constituir uma real preocupação.

Não está naturalmente em causa o profissionalismo e a dedicação de médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar que trabalham no Concelho, já que também estes gostariam, seguramente, de ter melhores condições de trabalho e de não assistirem ao estrangulamento financeiro dos serviços. No entanto é necessário que nenhum munícipe do Concelho deixe de ter acesso à Saúde, pelo simples facto de não lhe ser emitida uma credencial de transporte.

Por isso, assumimos o compromisso de continuar a exigir ao Governo um recuo imediato de todas as medidas meramente economicistas e exigir níveis de assistência médica dignos.

A Autarquia, continuará a colaborar com o Centro de Saúde na organização de seminários e iniciativas de promoção de hábitos de vida saudáveis, e dos cuidados primários de saúde, através do Jornal Municipal.

Continuaremos a colaborar com o Instituto Português de Oncologia e farmácias do Concelho na realização de rastreios através, nomeadamente, no transporte de pessoas para os locais onde estes são realizados, e na comparticipação financeira de um rastreio de saúde anual.

### **3.6. Protecção Civil**

Não obstante a inexplicável indefinição da política nacional nesta matéria, os agentes da Protecção Civil do nosso Concelho têm conseguido responder, eficazmente, aos problemas e situações de emergência com as quais têm sido confrontados.

O apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mora que consiste no pagamento integral do vencimento do pessoal afecto ao serviço de Atendimento Permanente (para que os munícipes possam ser socorridos rapidamente a todas as horas do dia), dos seguros de pessoal e de viaturas será mantido.

Será igualmente disponibilizada uma verba anual com vista à aquisição de equipamento para tornar mais eficiente a intervenção dos Bombeiros.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

Dado que o território do Município de Mora é maioritariamente ocupado por áreas florestais, foi constituído o Gabinete Técnico Florestal cujo objectivo é a concretização de um conjunto de processos e projectos que visam, sobretudo, a defesa deste recurso. Neste domínio, a Câmara Municipal vai dar continuidade à limpeza de bermas de forma a reduzir o material combustível, e assim reduzir as potencialidades de ocorrência de incêndios. Pelo que, concretizaremos ainda a revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Por fim, a segurança e ordem pública são, obviamente, questões pertinentes para a manutenção da qualidade de vida dos nossos munícipes. A Câmara Municipal prosseguirá a sua colaboração com a GNR sempre com o objetivo de melhorar a segurança da população o que tornará mais próxima a relação entre os munícipes e a GNR.

### **3.7. Habitação e Urbanismo**

No âmbito da Habitação será feita uma alteração ao Loteamento Municipal em Mora, uma vez que nos lotes ainda disponíveis a construção é demasiado onerosa. Paralelamente, terão de ser feitas diligências com vista à aquisição de terrenos para a infra-estruturação de um novo loteamento municipal nesta freguesia.

Neste objetivo, importa de igual modo realçar o Programa de Recuperação de Habitações Degradadas, cujos resultados são visíveis nos Centros Históricos das nossas vilas, que, progressivamente, vão reduzindo o elevado número de casas degradadas identificadas.

Temos definidas, um conjunto de intervenções, de Pavimentação e Reparação de pequenos troços em todas as Freguesias do Concelho.

## Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015

---

Em termos de requalificação urbana, prevemos as seguintes obras/intervenções:

• Apoio à Reabilitação do Bairro da Misericórdia de Mora
• Arranjo Urbanístico do Loteamento da Quinta das Sesmarias
• Requalificação Urbana da entrada de Brotas
• Construção de espaço ajardinado no loteamento de Brotas
• Requalificação Urbana do Largo dos Combatentes em Pavia
• Requalificação das entradas das Freguesias
• Ampliação da rede de Iluminação Pública do Concelho
• Recuperação da “Praceta” em Cabeção
• Miradouro de Mora
• Ligação pedonal entre a Quinta da Laranjinha e a Rua da Misericórdia em Cabeção
• Ligação pedonal entre a Av. do Fluvial e a rua 5 de Outubro, em Mora
• Parque Urbano de Mora e Requalificação de outras zonas urbanas no concelho
• Alargamento da Rua de Montargil em Cabeção

### 3.8. Ambiente

O ambiente, no sentido lato, é uma área de interesse comum onde a responsabilidade é de todos.

Trata-se de uma área bastante heterogénea dada a sua transversalidade: do saneamento básico ao abastecimento de água de qualidade, passando pela recolha dos resíduos sólidos urbanos, ou ainda as acções de conservação e sensibilização ambiental.

Por outro lado, e como no território do nosso Concelho existem valores naturais de elevado interesse do ponto de vista do património natural, da biodiversidade e da Conservação da Natureza (Rede Natura 2000 e



## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

Sítio de Cabeção, por exemplo) a autarquia assume o compromisso de manter os níveis de qualidade necessários para a sua preservação.

### **3.8.1. Saneamento básico**

O nosso Concelho dispõe de uma rede de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's) que, abrangendo todas as freguesias, começa a revelar sinais preocupantes de necessidade de uma intervenção mais incisiva.

Assim, propomo-nos construir uma ETAR na Malarranha e paralelamente fazer a requalificação da E.T.A.R. de Pavia; Requalificação da E.T.A.R. de Cabeção e a Conservação, reparação, alargamento e correção da rede existente.

Todavia, as intervenções de fundo só poderão ser viáveis, se no próximo Quadro Comunitário de Apoio for garantido o acesso aos fundos comunitários, que por força de regulamentos injustos, nos estão vedados neste domínio, pelo facto de sermos um dos poucos municípios do País onde a gestão da água, tanto o sistema em “Alta” como em “Baixa” não terem sido entregues a privados, por uma razão muito simples: - a água do Concelho de Mora pertence ao povo do Concelho de Mora.

Nos montes isolados do Concelho, que, na sua grande maioria, são residências de segunda habitação, continuaremos a prestar o serviço de limpeza de fossas de acordo com a tabela de taxas em vigor, no respeito dos princípios de igualdade e imparcialidade.

### **3.8.2. Abastecimento de Água**

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

Como já sublinhámos, consideramos que o Sistema Municipal é o único que salvaguarda e garante a manutenção do carácter público do Sistema e um serviço de qualidade a preços justos e controlados.

Neste programa, continuaremos a assegurar a necessária atividade de manutenção e renovação da rede de abastecimento de água e a monitorização da sua qualidade.

Actualmente, a aldeia da Malarranha é abastecida por um furo com 80 metros de profundidade feito em 1993, que ao longo dos últimos anos tem vindo a apresentar deficiências ao nível da qualidade da água. No sentido de obviar este problema, foi executado um furo a uma profundidade de 180 metros. Se a qualidade da água responder aos parâmetros exigíveis, os munícipes de Malarranha passarão a ter água nas suas torneiras com idênticos padrões de qualidade, à que é abastecida nas outras freguesias.

Aguarda-se autorização das entidades competentes para conclusão do processo de licenciamento do novo furo, de modo a implementar a respectiva ligação e exploração.

### **3.8.3. Resíduos Sólidos e Higiene Pública**

Neste capítulo será mantida a política de reforço da rede de ecopontos já implementada até se atingir um rácio habitantes/ecoponto satisfatório, apesar deste rácio ser já hoje um dos melhores do Distrito.

No que respeita à recolha de resíduos da construção civil, a Câmara Municipal iniciou em 2008 um programa de **Gestão de Resíduos de Construção e Demolição**. Trata-se de um sistema que permite a recolha e separação de resíduos de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos e que é efetuado no âmbito do Programa de Recuperação das Casas Degradadas e no caso de obras de pequena dimensão.

A autarquia procede à recolha dos resíduos de construção e demolição, encaminhando-os para destino adequado.

A limpeza das nossas terras só tem sido possível graças à colaboração de todos. Importa portanto continuar a enfatizar o sentido de responsabilidade da população em geral e dos comerciantes em particular no esforço, muito positivo, de recolha selectiva de resíduos.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

No que respeita à sensibilização e divulgação ambiental, serão renovadas as campanhas “Mora, um Concelho Florido” e “Mora, Concelho Amigo da Árvore”, repetindo-se, em 2015, a plantação de árvores que tem vindo a ser feita, nas quatro freguesias do Concelho.

### **3.8.4. Cemitérios**

Neste objetivo, será alargado, no próximo ano, o Cemitério da Malarranha. Estando concluídos os arranjos exteriores da Casa Mortuária de Brotas.

### **3.8.5. Paisagismo**

Apontam-se, para 2015, intervenções de melhoria paisagística e de requalificação das entradas das nossas freguesias, tal como da manutenção das diversas zonas verdes existentes.

Neste domínio, prosseguiremos as intervenções de requalificação nas Pistas de Pesca Desportiva de Cabeção e Mora, nomeadamente ao nível dos pesqueiros, acessibilidades, estacionamento e embelezamento dos espaços.

## **3.9. Desenvolvimento Económico**

### **3.9.1. Desenvolvimento Económico**

A autarquia prosseguirá o seu esforço de captação de novos investimentos no Concelho, continuando a disponibilizar terrenos na Zona Industrial, a preços “simbólicos”.

Embora o presente Orçamento não o espelhe, os empresários que se instalem na área do Concelho serão apoiados através da cedência de máquinas, equipamentos e materiais.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

Será encarada a hipótese de ampliação da Zona Industrial de Mora; electrificação do Parque de Feiras de Cabeção, alargamento da rede de BT – Zona Industrial – rua A; electrificação da Zona das Ruivinhas (em Malarranha).

### **3.9.2. Promoção Económica do Concelho**

Estão programadas acções de promoção e divulgação das potencialidades do Município de Mora de forma a atrair investimentos. Neste sentido, prosseguirá o apoio à divulgação e valorização dos vinhos do Concelho e de outros produtos endógenos, em crescente desenvolvimento e afirmação pela qualidade, como o mel, licores, compotas, queijos e enchidos, lenhas e seus derivados, cortiça, fruticultura e produção agropecuária. Referência ainda, para a relevância das unidades industriais sediadas no Concelho de Mora, pela sua importância quer na produção de riqueza, quer na criação/fixação de postos de trabalho, como por exemplo, a produção/torrefacção de chicória e produção/transformação de tomate. Assim, neste âmbito, estão calendarizadas diversas iniciativas de promoção económica do Município de Mora, que reconhecidamente são polos de atracção para milhares de visitantes, constituindo-se como excelentes oportunidades para a divulgação, promoção turística e da restauração, tais como: Mostra Gastronómica da Caça; Festa de S. Martinho de Pavia; Festa do Vinho de Cabeção; Mês das Migas, entre outras.

### **3.9.3. Mercados e Feiras**

As Feiras Temáticas – sobretudo a Mora Pesca – têm alcançado um êxito assinalável, que importa agora reforçar. A própria EXPOMORA tem vindo a crescer, atraindo hoje ao Concelho milhares de pessoas. Neste sentido, as verbas afectas a estes projetos – Feiras Temáticas e Feiras Anuais – estão, portanto, devidamente justificadas pela importância que estes eventos têm na economia local.

### **3.9.4. Turismo**

Com a inauguração do Fluviário, no dia 21 de Março de 2007, iniciou-se uma nova era no plano socioeconómico.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

Hoje, as pessoas vêm propositadamente ao Concelho para o visitar; deixámos de ser em definitivo apenas um local de passagem. O número de visitantes do Fluviário, contabilizado à data de hoje, é de 700 mil pessoas, que na sua maioria consumiram nos restaurantes e compraram os nossos produtos. Cálculos grosseiros, porque subavaliados, apontam para valores de cerca de três milhões de Euros que ficaram no Concelho (restauração, hotelaria e comércio) aos quais acrescem mais quatro milhões de euros de receita entrada diretamente no Fluviário e que alimenta, nomeadamente, mais de 20 postos de trabalhos de jovens do Concelho.

Projeto âncora de reconhecida importância para o Concelho, para a Região e para o País, o Fluviário continuará a ter, apesar da conjuntura particularmente adversa, reflexos muito positivos na economia do Concelho.

Em 2015, procurar-se-á, aproveitando o factor de atracção que é o Fluviário, promover e valorizar as nossas potencialidades, nomeadamente a riqueza do nosso património natural, a qualidade da nossa gastronomia, a caça, a pesca, sectores que se apresentam como factores de desenvolvimento.

O Parque Ecológico do Gameiro, no qual se encontra inserido o Fluviário e o Centro de Interpretação Ambiental do Gameiro apresenta-se como uma importante realização de um projecto exemplar, cujas diversificadas infraestruturas existentes, Parque de Campismo, Clube Náutico, Praia Fluvial, Passadiço, Polidesportivo e Auditório, oferecem condições muito interessantes para a prática de várias modalidades, e promoção do Turismo de Natureza, Ecoturismo, Aquaturismo, mas por que o merecem, exigem zelo e constantes intervenções de manutenção.

Tendo por base o Plano de Ação da Agenda 21 Local de Mora, que elenca um conjunto de ações ligadas ao sector do turismo, estando a ser definidos e criados diversos percursos temáticos com vista a valorizar o nosso património natural e cultural. Desde logo a promoção de Percursos de Observação do Megalítico, criação de uma Rede Municipal de Percursos de Observação da Natureza, Conselho Municipal de Turismo. Desejamos ainda que o Plano de Desenvolvimento Turístico do Concelho, a elaborar em 2015 e a implementar nos anos seguintes, nos traga boas e novas perspectivas de intervenção nesta área.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

O projecto de recuperação da Antiga Estação do Caminho de Ferro será concluído em 2015. A nova valência a criar, o Nucleo Museológico do Megalitismo, será mais um equipamento de grande qualidade, que irá complementar a oferta turística já existente, constituindo-se como mais um polo de atracção e de dinamização sócio-económica do Concelho.

### **3.10. Gestão Patrimonial e de Pessoal**

No presente quadriénio, a Câmara Municipal prosseguirá o esforço de modernização dos serviços que tem vindo a ser desenvolvido nestes últimos anos, efectuando os necessários investimentos. Pretende-se que a organização dos serviços assegure a prestação de serviços de qualidade, mais rápidos e eficientes.

Importa, por outro lado, continuar a respeitar os direitos adquiridos pelos trabalhadores das autarquias, e exigir a revogação da legislação que contém medidas altamente penalizadoras impostas pelo atual governo, nomeadamente o corte nos salários, congelamento da progressão nas carreiras profissionais e o aumento da idade da reforma.

Asseguraremos o acompanhamento médico dos trabalhadores, no âmbito da Saúde e Segurança no Trabalho e a dinamização da respectiva Comissão.

No plano da formação, manteremos a estreita colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), que, em função do Plano de Formação elaborado internamente pela autarquia, realiza cursos e acções de formação. Contudo, sempre que surgirem necessidades específicas serão oportunamente organizadas acções de formação com entidades externas.

Estão previstos diversos investimentos na implementação de obras de construção, conservação, e manutenção de edifícios municipais, ou de aquisição de imóveis se a oportunidade e interesse o justificar. A Construção do Arquivo Municipal e o desenvolvimento de um programa de utilização de energias renováveis são, entre outros, objectivos a cumprir.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

### **3.11. Inovação, Competitividade e Modernização**

A integração das novas tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos modos e processos de trabalho é indispensável para a melhoria contínua da qualidade do serviço público.

Por outro lado, em 2015, será dada particular atenção ao Plano de Optimização Energética do Município de Mora, que compreende um conjunto de procedimentos e intervenções para a eficiência energética em todos os edifícios municipais e da iluminação pública. Tentaremos enquadrá-lo num programa de financiamento específico que irá permitir uma redução significativa nos consumos energéticos o que se reflectirá numa redução de custos para o município.

Acompanhando os processos inovadores e o conhecimento tecnológico, a Câmara Municipal prosseguirá a implementação de um conjunto de plataformas digitais de modernização administrativa, reengenharia e desmaterialização de processos, que terão reflexos muito positivos na interacção entre a administração pública, os municípios e as empresas.

No Programa de Investimentos e Criação de Emprego, mantém-se o projeto de Apoio à Dinamização e à Fixação de novas Empresas no Concelho.

### **3.12. Comunicações e Transportes**

A importância de uma rede viária com boas vias de comunicação é um fator absolutamente crucial para o desenvolvimento do Concelho.

O investimento feito no passado faz com que o Orçamento para 2015 contemple, sobretudo, a conservação das vias e estradas em todas as Freguesias do Concelho.

Continuaremos a assegurar os transportes escolares a todos os alunos que se desloquem das freguesias, e inclusive de concelhos vizinhos para a Escola de Mora assim como das crianças de Malarranha para Pavia. Iremos proporcionar visitas de estudo e excursões aos reformados do Concelho. A cedência de transporte tem também uma importância fundamental para o movimento associativo.

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

Continuaremos a assegurar a Carreira Municipal, que presta um inegável serviço aos idosos e reformados do nosso Concelho. Para muitos é o único meio de transporte, inteiramente gratuito, para se deslocarem da periferia para o centro de Mora, e das freguesias bem como da Malarranha, para a sede do Concelho.

### **3.13. Apoio às Juntas de Freguesia**

O Decreto-Lei 75/2013 veio transferir algumas competências das Câmaras Municipais para as Juntas de Freguesia. Ainda assim, não deixaremos de celebrar protocolos de cooperação com as Juntas sempre que, por razões de proximidade, a eficiência do serviço prestado aos cidadãos saia reforçada.

Esta estratégia, que traduz a expressão da nossa solidariedade e da importância do trabalho colectivo, visa, fundamentalmente, racionalizar e otimizar os recursos materiais e humanos disponíveis e aproximar o poder das populações, prestando-lhes um serviço mais eficiente e com maior qualidade.

Por outro lado, continuarão a ser apoiadas um conjunto de obras nas freguesias, através da celebração de protocolos, cabendo às Juntas de Freguesia apenas uma parte do investimento e assumindo a Câmara Municipal o restante que pode ir até aos 75%. Esta prática tem-se revelado bastante positiva, quer a nível do cumprimento de prazos quer na economia gerada. Por outro lado, são projetos que injectam dinheiro na economia local já que são obras realizadas por empreiteiros do Concelho

## **4. CONCLUSÃO**

As Opções do Plano e o Orçamento para 2015 foram elaboradas com base no programa da CDU, que a população sufragou de forma inequívoca nas últimas eleições autárquicas.

As opções aqui apresentadas irão seguramente contribuir, um pouco mais, para a melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes. Baseadas em critérios de rigor, respeito pelos procedimentos legais bem como conhecimento das oportunidades de financiamento comunitário, estas opções de investimentos contribuirão para o desenvolvimento do Concelho.



## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

Não obstante o quadro económico e financeiro que fustiga o País, o Orçamento para 2015 procura responder aos principais desafios, que, no imediato, se colocam ao nosso Concelho, projectando, simultaneamente, a construção do nosso futuro colectivo.

Conscientes de que a situação económico-financeira da autarquia não é actualmente pautada pelas mesmas regras de há anos atrás, devido, como já foi referido, à alteração do quadro legislativo e aos sucessivos cortes financeiros impostos pelo Governo, há que efectuar o reajustamento de determinados investimentos e/ou iniciativas constantes dos anteriores Planos Plurianuais de Investimento para não se comprometerem projectos considerados prioritários para o desenvolvimento do Concelho.

Desta forma, e tal como em anos anteriores, este continua a ser, sem dúvida, um Orçamento de contenção, mas, ainda assim, um orçamento ambicioso, sempre na perspectiva do desenvolvimento integrado do Concelho e na melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Face a este desiderato, os eleitos nos órgãos da autarquia saberão seguramente colocar o supremo interesse do Concelho acima de quaisquer outros, valorizando assim o conceito de democracia construtiva e participativa, contribuindo ainda para fortalecer o princípio de uma gestão municipal democrática, aberta e transparente.

Câmara Municipal de Mora

20 de Outubro de 2014



CÂMARA MUNICIPAL DE MORA

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---



CÂMARA MUNICIPAL DE MORA

## **Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

---

### **ANEXO I – Parque de Máquinas**

## Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015

### PARQUE DE MÁQUINAS

PARQUE DE MÁQUINAS				
GRUPO	N.º INVENTÁRIO	MARCA / MODELO	AQUISIÇÃO	MATRÍCULA
<b>Ligeiros</b>				
	6053	Renault Kangoo (Águas)	2005	06-55-ZT
	4750	Renault Clio	2003	20-28-UQ
	4054	Seat Ibiza	1999	49-87-MZ
	4938	Renault Kangoo (DOU)	2001	56-09-RB
	4751	Nissan Pick-UP D22	2003	65-35-UR
	4755	Renault Laguna	2003	76-68-UR
	4960	Mercedes Vito	2001	88-16-RR
	4955	Renault Kangoo (Domicílio)	2001	98-34-RB
	5983	Opel Corsa Enjoy	2007	33-39-ZF
	6487	Volkswagen Transporter	2008	73-FH-25
	7572	Nissan Pick-UP 4x2 CD	2008	53-30-VZ
	8112	Nissan Pick-UP 4x2	2009	62-BZ-74
<b>Aspiradores</b>				
	5977	Gluton I	2001	
	4899	Gluton II	2005	
		Gluton II		
		Gluton II		
		Gluton II		
	8007	Picktou 9.0	2009	
<b>Máquinas</b>				
	8594	Case 590 R	2010	95-NU-30
	4952	Case 580 Ranger	2002	95-NU-26
	4645	Case 580 SK	1995	95-NU-28
	4042	Tractor John Deer 5500	2000	99-62-PX
	4802	Motoniveladora O&K G8	2000	
<b>Cilindros</b>				
	4036	Ammann AV40	1998	
	4754	Bomag BW 120 AD	1981	
	620	Ingersol Rand SPD24	1977	
<b>Dumper</b>				
	6015	Astel 2500	2005	15-NV-85
	4015	Astel 3000 c/ Retro	1997	15-NV-90
		Astel 3000 s/ Retro	1997	15-NV-92

**Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015**

	7120	Astel 3000 s/ Retro 967	2008	95-NU-31
	8413	Ausa	2006	16-NV-05
		Caldeira	1977	
<b>Camiões</b>				
	4057	Volvo N7	1981	IV-72-77
	5991	Volvo FL6	1990	NQ-83-78
	4019	Scania M93	1996	19-96-HF
	7121	Volvo FL250	2004	32-32-XH
	4052	Toyota DYNA 280	1996	35-15-IG
	4035	Iveco E340	1998	45-89-ML
	4058	Nissan Cabstar E110	1999	72-72-OJ
	4074	Autotanque Bedford	1973	FP-36-79
	8008	Volvo FL7	2009	87-HH-81
<b>Autocarros</b>				
	10246	Volvo B7R-60	2013	24-NR-85
	4005	Iveco A45E	1998	18-36-JJ
	4030	Iveco Euro Rider 35	2000	83-91-PX
<b>Reboques</b>				
	4076	Bauer	2001	P - 51072
	4075	Galucho	2001	L - 84656
<b>Betoneiras</b>				
	4829	Fixa (200L) - Diesel	2004	
	6747	Fixa (140L) - Gasolina	2008	
	1321	Fixa (250L) - Eléctrica	2001	
		Fixa - Diesel		
		Fixa (190L) - Gasolina		
		Fixa (250L) - Gasolina		
<b>Outras Máq.</b>				
		1 Saltitão		
		2 Roçadora de dorso		
		1 Moto-bomba Bernard		
		1 Vibrador Bernard		
		1 Máq. lavar pressão água quente		
		1 Espalhador de gravilha		
		1 Rodo de 3 m		
		1 Motoserra STHILL 018		
		2 Gerador 220V - gasolina		
		1 Gerador gasóleo 20 KWA		
		4 Compressor		
		2 Máquinas de cortar relva		
		1 Máq. eléc. desentupir esgotos		
		1 Máquina de aparar relva		
		1 Roçadora Ferri TS 45		
		1 Placa vibradora Bomag		
		1 Máquina marcar vias		
		1 Atomizador (100 L)		



### Grandes Opções do Plano 2015-2018 e Orçamento 2015

---

		1 Atomizador (430 L) acoplado tractor		
		1 Máquina de afagar		
		2 Motoserras		
		2 Máq. lavar pressão STHILL		
		1 Atomizador limpeza (100 L)		
		2 Máquinas de lavar a pressão		
		1 Triturador Florestal		